



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIA TERESA NORAT GUARDIA

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES MELLITUS TIPO II : SOMANDO  
QUALIDADE DE VIDA ENTRE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

SÃO PAULO  
2018

MARIA TERESA NORAT GUARDIA

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES MELLITUS TIPO II : SOMANDO  
QUALIDADE DE VIDA ENTRE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ALANA CRISTINA GUI SILINI

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Como a Diabetes Mellitus é uma doença que necessita de mudanças que duram para toda a vida, torna-se necessária uma ação educativa para instruir e conscientizar o diabético da importância do seu conhecimento sobre a doença como parte integral do cuidado. O objetivo deste projeto é modificar nível de conhecimento e melhorar qualidade de vida em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo II, para lograrlo aplicaremos um projeto de intervenção educativa, logo de identificar mediante um questionário as necessidades de conhecimento do paciente de suas doenças e fatores de risco relacionados a suas complicações. Os pacientes em estudo serão adultos com Diabetes Mellitus tipo II, estarão em a faixa etária de 40 a 75 anos de idade, de ambos sexos, a partir de 3 anos de escolaridade, sem distinção de sua situação socioeconômica, os 300 pacientes em estudo serão beneficiados evitando e retardando a aparição de complicações invalidantes, proporcionando a possibilidade de alcançar uma sobrevida maior, com uma melhor qualidade de vida.

## **Palavra-chave**

Diabetes Mellitus. Prevenção e controle. Educação em saúde. Estilo de vida

## **Introdução**

O Diabetes Mellitus apresenta alta morbimortalidade , com perda importante na qualidade de vida dos pacientes. "No Brasil , no final de década de 1980 , estima-se a prevalência de Diabetes Mellitus na população adulta em 7,6%"( Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes,2009,p.9 ), dados mais recentes apontam uma taxa mais elevada de 13,5 % em São Carlos ( BOSI,et al ,2009 ).Fatores de risco , como maior consumo de dietas hipercálicas , sedentarismo e obesidade tem contribuído para o crescimento da prevalência do Diabetes Mellitus tipo II( RODRIQUES,et al, 2011 ).A educação em saúde é uma das estratégias que pode contribuir para reduzir alta prevalência de complicações em pessoas , com Diabetes Mellitus(PETERMANN ,et al ,2015 )

Após análise situacional o enfrentamento desta problemática motivou a equipe de saúde a desenvolver um projeto de intervenção para desenvolver estratégias educativas ativas e participativas que transcendam a visão assistencial e local para um enfoque mais ativo de prevenção de saúde , ensinando a atuar e conviver com sua enfermidade , logrando um melhor controle metabólico , evitando ou retardando a aparição de complicações ,além de evitar incapacidade laboral e aposentadorias antecipadas. Educar os pacientes com Diabetes Mellitus pode ter papel fundamental no incentivo para assumirem a responsabilidade no controle dia a dia da sua condições.(CARDOSO,et al,2015 )

Com vista a melhoria de conhecimentos da doença e seus fatores de risco , a intervenção pela equipe de saúde constituiu-se pela elaboração de três etapas : identificação de os pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo II, análise do nível de conhecimento da doença e seus fatores de risco associados á descompensação e agravamento e implementação de atividades de prevenção de formas interativas tendo em conta as necessidade de aprendizagem.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo geral: Modificar nível do conhecimento e melhorar qualidade de vida em pacientes Diabéticos adultos tipo II

Objetivos específicos

Identificar nível do conhecimento de Diabetes Mellitus e fatores de riscos associados com descompensação e agravamento desta doença.

Aplicar uma intervenção educativa para modificar conhecimento e lograr um melhor controle metabólico e qualidade de vida em os pacientes diabéticos.

## **Método**

Propomos realizar um trabalho de intervenção do tipo antes o depois com duração de 20 semanas , que têm a finalidade a educação nutricional , aderência ao tratamento e modificação de estilo de vida em pacientes adultos Diabeticos tipoll.

### Cenário da intervenção

O presente projeto será desenvolvido no territorio adstrito da Unidade Básica de Saúde da Vila São José, localizada no municipio São Carlos , interior de São Paulo. A UBS possui 2000 pessoas cadastradas , de elas 300 são adultos com diabetes mellitus tipo II

### Sujeitos da intervenção

O universo será composto pelos pacientes adultos com diagnóstico de Diabétes Mellitus tipo II da Unidade Básica de Saúde Vila São José.

### Criteria de inclusão:

Ser adulto , apresentar dificuldade dos seguimentos as orientações para o tratamento , como hábitos alimentares inadequados e sedentarismo, ter no mínimo 3 anos de escolaridade , critério necessário para coleta de dados , concordar em assinar o Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido ( TCLE )

### Criteria de exclusão:

Paciente que não apresentam critérios de inclusão , com problemas psiquiátricos incapacitantes , que não concordarão em assinar o Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido ( TCLE )

### Estratégias e ações

As ações serão organizadas em 4 etapas para uma melhor sistematização do estudo realizado:

- ♦ Seleção de pacientes: Nessa primeira fase um dos integrantes de equipe de saúde consultará os prontuarios e selecionará todos os pacientes adultos diagnosticados como diabéticos tipo II , logo serão realizadas as visitas domiciliares pelo agente comunitario, que explicará os objetivos de pesquisa e intervenção , apos isso será apresentado o Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido ( TCLE) e solicitado a assinatura.
- ♦ Aplicação de questionario e avaliação do paciente : Posteriormente será solicitado o preenchimento do quéstionario durante a visita domiciliar pelo agente comunitario , com objetivo de descrever o perfil dos pacientes relativo aos conhecimento de diabetes mellitus e fatores de risco associados a descompensação e agravamento desta doença, também os pacientes serão avaliados em consulta , a técnica de enfermagem e a enfermeira monitoraram os niveis de glicemia ( HGT) e aferição de pressão arterial , além de disto , serão verificados peso, altura e circunferencia abdominal , o médico de equipe determinará

- ♦ o índice de massa corporal , classificando a os pacientes em normal , sobrepeso e obeso , estes dados constam na carteirinha de Hiperdia de cada paciente
- ♦ Projeto e implementação da intervenção: Serão realizadas atividades educativas de prevenção todas sexta feira na própria UBS as 14 horas pelo médico e enfermagem , propiciando o intercambio com os pacientes em aulas desenhadas com diferentes temas , tendo em conta os conhecimentos mostrados pelos pacientes identificados no questionario.
- ♦ Avaliação e monitoramieto da intervenção educativa: Os dados do questionario aplicado será tabulado , agrupados , ordenados e analisados estatisticamente , para a caracterização, utilizando un Softwer Excel ,ao final do inquérito vai ajudarnos a compreender o nivel de informação que têm os pacientes sobre as doenças e fatores de riscos mas frecuentes.Após terminar com a realização das palestras e discussão avaliaremos a efetividade das ações educativas com aplicação novamente do mesmo questionário pelos agentes comunitarios e assim verificar se os participantes modificaram seus conhecimentos sobre sua doença , fatores de risco, complicações e a importância da adesão ao tratamento não farmacológico , bem como farmacológico. Realizaremos exame de HGT aos pacientes participantes do projeto para verificar sem conseguiram um bom controle glicemico.

## **Resultados Esperados**

Esperamos com este projeto obter melhoria em a qualidade de vida e manter um adequado controle metabólico dos pacientes adulto Diabetico tipo II , evitando complicações e incapacidade que limitam sua atividade social , desenvolver e implantar estratégias de intervenção educativas , incentivando estilos de vida adequado ,técnicas de auto - cuidados, adesão tanto ao tratamento medicamentoso , quanto não medicamentoso ,dando solução a um problema de saúde que têm sido crônico em nossa área , contamos para isso com apoio da equipe multiprofissional com condições humanas como materiais .



## Referências

- BOSI, Paula , Lima et al. Prevalência de diabetes melito e tolerância a glicose disminuída na população urbana de 30 a 79 anos da cidade de São Carlos ,São Paulo. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia .São Paulo, v.53, n.20, p.726 - 732 , Ago,2009.
- CARDOSO,Ana,Felipa et al.Intervenção para a aquisição do autocuidado terapêutico da pessoa com diabetes mellitus :revisão sistemática da literatura portuguesa de Saúde Pública,v.33,Issue.2,p 246 -255, Jul /Dez.2016.
- PETERMANN,Xavéle, Braatz et al.Epidemiologia e cuidados á diabetes praticado na Atenção primaria á saúde:uma revisão narrativa Saúde Santa Maria , v.41,p.49 - 56 , Jun /Jul,2015.
- RODRIQUEZ,Daniele,Ferreira et al. Prevalência de fatores de risco e complicações do Diabetes Mellitus tipoll em usuários de uma Unidade de Saúde da Família. Revista Brasileira de Ciência de Saúde, v.15,n.3,p.277 -286 ,2011.
- Sociedad Brasileira Diabetes Mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira -2009. São Paulo, p.9